

CADERNO DE QUESTÕES

1º DIA

03/02/2013

GRUPO 1

Língua Portuguesa
Literatura Brasileira
Química

SÓ ABRA ESTE CADERNO QUANDO AUTORIZADO

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

1. Quando for permitido abrir o caderno, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Caso contenha defeito, solicite ao aplicador a sua troca.
2. Este caderno contém as provas de Língua Portuguesa, com 5 questões, de Literatura Brasileira, com 5 questões, e de Química, com 6 questões. Utilize apenas os espaços em branco deste caderno para rascunho.
3. Verifique se os seus dados constantes na parte inferior da capa dos cadernos de respostas estão corretos. Caso contenham erros, notifique-os ao aplicador de prova.
4. As questões deverão ser respondidas com caneta esferográfica de tinta preta fabricada em material transparente nos cadernos de respostas de cada prova. Na prova de Química, não basta colocar a resposta final com caneta – é preciso que você demonstre o desenvolvimento do raciocínio que o conduziu à resposta. Resoluções a lápis **NÃO** serão corrigidas e terão pontuação zero.
5. Respostas elaboradas no verso e nos espaços que contenham a instrução “NÃO UTILIZAR ESTE ESPAÇO” não serão consideradas na correção.
6. Questões respondidas fora do local adequado, ou seja, no local destinado a outra questão, mesmo que identificada a troca, **NÃO** serão corrigidas e terão pontuação ZERO.
7. Os cadernos de respostas serão despersonalizados antes da correção. Para a banca corretora, você será um candidato anônimo. Desenhos, recados, orações ou mensagens, inclusive religiosas, nome, apelido, pseudônimo ou rubrica escritos na folha de respostas são considerados elementos de identificação. Se houver alguma ocorrência de caso como os mencionados anteriormente, sua prova será desconsiderada e atribuir-se-lhe-á pontuação ZERO.
8. As provas terão duração de cinco horas, já incluídos nesse tempo a coleta de impressão digital e o preenchimento dos cadernos de respostas.
9. A tabela periódica dos elementos químicos está disponível, para consulta, na segunda capa deste caderno.
10. Você só poderá se retirar definitivamente da sala e do prédio a partir das 17h30min.
11. AO TERMINAR, DEVOLVA OS CADERNOS DE RESPOSTAS AO APLICADOR DE PROVA.

CLASSIFICAÇÃO PERIÓDICA DOS ELEMENTOS

(com massas atômicas referidas ao isótopo 12 do carbono)

1	1	2	18											
1	H 1,008		13	14	15	16	17	2	He 4,00					
2	Li 6,94	Be 9,01												
3	Na 23,0	Mg 24,3												
4	K 39,1	Ca 40,1												
5	Rb 85,5	Sr 87,6												
6	Cs 132,9	Ba 137,3												
7	Fr (223)	Ra (226)												
			3	4	5	6	7	8	9	10	11	12		
			21	22	23	24	25	26	27	28	29	30		
			Sc 44,9	Ti 47,9	V 50,9	Cr 52,0	Mn 54,9	Fe 55,8	Co 58,9	Ni 58,7	Cu 63,5	Zn 65,4		
			39	40	41	42	43	44	45	46	47	48		
			Y 88,9	Zr 91,2	Nb 92,9	Mo 95,9	Tc 98,9	Ru 101,1	Rh 102,9	Pd 106,4	Ag 107,9	Cd 112,4		
			57 - 71 Série dos Lantanídeos	72	73	74	75	76	77	78	79	80		
			Ba 137,3	Hf 178,5	Ta 180,9	W 183,8	Re 186,2	Os 190,2	Ir 192,2	Pt 195,1	Au 197,0	Hg 200,6		
			89 - 103 Série dos Actinídeos	104	105	106	107	108	109					
			Ra (226)	Rf (261)	Db (262)	Sg (263)	Bh (264)	Hs (265)	Mt (266)					

Série dos Lantanídeos

57	La	138,9	58	Ce	140,1	59	Pr	140,9	60	Nd	144,2	61	Pm	(145)	62	Sm	150,4	63	Eu	152,0	64	Gd	157,3	65	Tb	158,9	66	Dy	162,5	67	Ho	164,9	68	Er	167,3	69	Tm	168,9	70	Yb	173,0	71	Lu	175,0
----	-----------	-------	----	-----------	-------	----	-----------	-------	----	-----------	-------	----	-----------	-------	----	-----------	-------	----	-----------	-------	----	-----------	-------	----	-----------	-------	----	-----------	-------	----	-----------	-------	----	-----------	-------	----	-----------	-------	----	-----------	-------	----	-----------	-------

Série dos Actinídios

89	Ac 227.0 (227)	90	Th 232.0 (231)	91	Pa 238.0 (231)	92	U 238.0 (237)	93	Np 237.0 (244)	94	Pu 244.0 (243)	95	Am 243.0 (247)	96	Cm 247.0 (247)	97	Bk 247.0 (251)	98	Cf 251.0 (252)	99	Es 252.0 (257)	100	Fm 257.0 (258)	101	Md 258.0 (259)	102	No 259.0 (260)	103	Lr 260.0 (260)
----	-----------------------------	----	-----------------------------	----	-----------------------------	----	----------------------------	----	-----------------------------	----	-----------------------------	----	-----------------------------	----	-----------------------------	----	-----------------------------	----	-----------------------------	----	-----------------------------	-----	-----------------------------	-----	-----------------------------	-----	-----------------------------	-----	-----------------------------

Z	Símbolo	A
---	---------	---

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o Texto 1 para responder à questão 1.

Texto 1**Rita Baiana**

Zezé Motta

Olha meu nego quero te dizer
O que me faz viver
O que quase me mata de emoção
É uma coisa que me deixa louca
Que me enche a boca
Que me atormenta o coração
Quem sabe um bruxo
Me fez um despacho
Porque eu não posso sossegar o facho
É sempre assim
Ai essa coisa que me desatina
Me enlouquece, me domina
Me tortura e me alucina
Olha meu nego
Isso não dá sossego
E se não tem chamego
Eu me devoro toda de paixão
Acho que é o clima feiticeiro
O Rio de Janeiro que me atormenta
O coração
Eu nem consigo nem pensar direito
Com essa aflição dentro do meu peito
Ai essa coisa que me desatina
Me enlouquece, me domina
Me tortura e me alucina
E me dá
Uma vontade e uma gana dá
Uma saudade da cama dá

Quando a danada me chama
Maldita de Rita Baiana
Num outro dia o português lá da Gamboa
O Eptácio da Pessoa
Assim à toa se engraçou e disse:
"Oh Rita rapariga eu te daria 100 miréis por teu amor"
Eu disse:
Vê se te enxerga seu galego de uma figa
Se eu quisesse vida fácil
Punha casa no Estácio
Pra Barão e Senador
Mas não vendo o meu amor
Ah, ah, isso é que não!
Olha meu nego quero te dizer
Não sei o que fazer
Pra me livrar da minha escravidão
Até parece que é literatura
Que é mentira pura
Essa paixão cruel de perdição
Mas não me diga que lá vem de novo
A sensação
Olha meu nego assim eu me comovo
Agora não
Ai essa coisa que me desatina
Me enlouquece, me domina
Me tortura e me alucina
E me dá
Uma vontade e uma gana dá
Uma saudade da cama dá
Quando a danada me chama
Maldita de Rita Baiana

Disponível em: <www.letras.mus.br/zeze-motta/240340/>. Acesso em: 3 out. 2012.

— QUESTÃO 1 —

No estabelecimento da coesão textual da letra de canção, a referência ao sentimento que move Rita é feita de maneira peculiar. Nesse sentido, responda:

- a) Que sentimento é esse? (1,0 ponto)
- b) Considerando-se a progressão das ideias no texto, como a referenciação é promovida? (2,0 pontos)
- c) Que efeito de sentido o modo de progressão das ideias provoca em quem lê a canção? (2,0 pontos)

Releia o Texto 1 e leia o Texto 2 para responder à questão 2.

Texto 2

NAQUELA MULATA ESTAVA O MISTÉRIO DESTA TERRA: A LUZ ARDENTE DO MEIO-DIA, O SAPOTI DOCE COMO MEL, A COBRA VERDE E TRAIÇOEIRA, A MURIÇOCA DOIDA QUE ASSANHAVA SEUS DESEJOS!...



ANTONELLI, Ronaldo; VILACHÃ, Francisco S. *O cortiço em quadrinhos*. Disponível em: <www.4shared.com/office/8bMdNW59/o-cortiço-em-quadrinhos.html>. Acesso em: 22 out. 2012.

— QUESTÃO 2 —

Explique a diferença entre os tipos de narrador nos Textos 1 e 2, ilustrando sua explicação com exemplos de marcas linguísticas da enunciação. (5,0 pontos)

Releia o Texto 2 e leia o Texto 3 para responder às questões de 3 a 5.

Texto 3

Naquela mulata estava o grande mistério, a síntese das impressões que ele recebeu chegando aqui: ela era a luz ardente do meio-dia; ela era o calor vermelho das sextas da fazenda; era o aroma quente dos trevos e das baunilhas, que o atordoara nas matas brasileiras; era a palmeira virginal e esquiva que se não torce a nenhuma outra planta; era o veneno e era o açúcar gostoso; era o sapoti mais doce que o mel e era a castanha do caju, que abre feridas com o seu azeite de fogo; ela era a cobra verde e traiçoeira, a lagarta viscosa, a muriçoca doida, que esvoaçava havia muito tempo em torno do corpo dele, assanhando-lhe os desejos, acordando-lhe as fibras embambecidas pela saudade da terra, picando-lhe as artérias, para lhe cuspir dentro do sangue uma centelha daquele amor setentrional, uma nota daquela música feita de gemidos de prazer, uma larva daquela nuvem de cantáridas que zumbiam em torno da Rita Baiana e espalhavam-se pelo ar numa fosforescência afrodisíaca.

AZEVEDO, Aluísio. *O cortiço*. Rio de Janeiro: Otto Pierre, 1979. p. 110-111.

— QUESTÃO 3 —

Com base nas leituras dos textos, responda:

- No fragmento de *O cortiço* (Texto 3), ao dizer “a síntese das impressões que ele recebeu chegando aqui”, após os dois pontos, a voz do narrador se mistura com a voz da personagem Jerônimo na descrição de Rita Baiana. Que efeito essa fusão de vozes produz na narrativa? Explique por que esse efeito é produzido. (3,0 pontos)
- Os Textos 2 e 3 diferenciam-se quanto ao gênero, mas enfocam o mesmo conteúdo. Considerando-se a estruturação formal, como se dá a apresentação desse conteúdo no Texto 2? (2,0 pontos)

— QUESTÃO 4 —

Qual o sentido da expressão “fosforescência afrodisíaca” (Texto 3) na caracterização de Rita Baiana feita por Jerônimo? **(5,0 pontos)**

— QUESTÃO 5 —

Considerando-se os aspectos da contextualização sócio-histórica e geográfica das personagens, explique por que o amor de Jerônimo por Rita Baiana é definido como “setentrional” (Texto 3).

(5,0 pontos)

LITERATURA BRASILEIRA**— QUESTÃO 6 —**

Leia o excerto a seguir.

Ao fim da tarde, indaguei onde ele morava. Disse não ter morada certa. A rua era o seu pouso habitual. Foi nesse momento que reparei nos seus olhos. Olhos mansos e tristes. Deles me apiei e convidei-o a residir comigo. A casa era grande e morava sozinho – acrescentei.

A explicação não o convenceu. Exigiu-me que revelasse minhas reais intenções:

– Por acaso, o senhor gosta de carne de coelho?

Não esperou pela resposta:

– Se gosta, pode procurar outro, porque a versatilidade é o meu fraco.

RUBIÃO, Murilo. Teleco, o coelhinho. In: *Obra completa*. São Paulo: Companhia das Letras, 2010. p. 52-53.

A versatilidade, característica essencial de Teleco revelada na última fala do trecho transcrito, é plenamente comprovada em sua trajetória no conto. Considerando-se a versatilidade dessa personagem, responda:

- a) Como ela se manifesta concretamente no conto? (2,0 pontos)
- b) O que Teleco pretendia conquistar com ela? (3,0 pontos)

— QUESTÃO 7 —

Leia os trechos a seguir.

Sempre em mangas de camisa, sem domingo nem dia santo, não perdendo nunca a ocasião de asenhorear-se do alheio, deixando de pagar todas as vezes que podia e nunca deixando de receber, enganando os fregueses, roubando nos pesos e nas medidas, [...] João Romão veio afinal a comprar uma boa parte da bela pedreira, que ele, todos os dias, ao cair da tarde, assentado um instante à porta da venda, contemplava de longe com um resignado olhar de cobiça.

AZEVEDO, Aluísio. *O cortiço*. 28.ed. São Paulo: Ática, 1995. p. 18.

Jerônimo, porém, era perseverante, observador e dotado de certa habilidade. [...]

Mas não foram só o seu zelo e a sua habilidade o que o pôs assim para a frente; duas outras coisas contribuíram muito para isso: a força de touro que o tornava respeitado e temido por todo o pessoal dos trabalhadores, como ainda, e, talvez, principalmente, a grande seriedade do seu caráter e a pureza austera dos seus costumes. Era homem de uma honestidade a toda prova e de uma primitiva simplicidade no seu modo de viver.

AZEVEDO, Aluísio. *O cortiço*. 28.ed. São Paulo: Ática, 1995. p. 53.

As personagens João Romão e Jerônimo, apresentadas nos trechos transcritos, são portugueses emigrados que vivem no mesmo ambiente do cortiço. Suas diferentes trajetórias no romance constituem exemplos da aplicação literária de duas das teorias científicas em voga no final do século XIX. Considerando-se essa afirmação, responda:

- a) Em que se diferenciam os desfechos dessas personagens no romance? (2,0 pontos)
- b) Quais são as duas teorias científicas que justificam, respectivamente, as trajetórias das personagens João Romão e Jerônimo no romance? (3,0 pontos)

— QUESTÃO 8 —

Leia os fragmentos a seguir.

LEMBRANÇA DE MORRER

No more! o never more!*

Shelley

Quando em meu peito rebentar-se a fibra
Que o espírito enlaça à dor vivente,
Não derramem por mim nem uma lágrima
Em pálpebra demente.

E nem desfolhem na matéria impura
A flor do vale que adormece ao vento:
Não quero que uma nota de alegria
Se cale por meu triste passamento.

Eu deixo a vida como deixa o tédio
Do deserto, o poente** caminheiro
– Como as horas de um longo pesadelo
Que se desfaz ao dobre de um sineiro;

[...]

Descansem o meu leito solitário
Na floresta dos homens esquecida,
À sombra de uma cruz, e escrevam nela:
– Foi poeta – sonhou – e amou na vida. –

[...]

*Não mais! Oh! Nunca mais!

**Ppalavra grafada “poento” na primeira edição (1853) e na maioria das edições posteriores.

AZEVEDO, Álvares de. Lira dos vinte anos. In: *Obra completa*. Org. de Alexei Bueno. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2000. p. 188-189.

[...]

ÁLVARES

Você disse “lembrança de morrer”? Lembrança de morrer!? Mas então estou morto mesmo! Droga! A morte me tirou a memória... (*Pausa*) Quer saber de uma coisa?

ZÉ PAULO

O quê?

ÁLVARES

A morte é uma merda! Com ela, não me tornei nem uma coisa nem outra. Nem poeta nem bacharel de direito...

ZÉ PAULO

Tudo bem. Você escapou dessa.

ÁLVARES (*baixinho*)

Pra melhor?

ZÉ PAULO (*impaciente, agarra Álvares pelo braço e passa a conduzi-lo*)

Sim, pra melhor, pra melhor...

[...]

MARTINS, Alberto. *Uma noite em cinco atos*. São Paulo: Editora 34, 2009. p. 28-29.

Os textos transcritos evidenciam a intertextualidade da peça *Uma noite em cinco atos* com a poética de Álvares de Azevedo, revelando que, mesmo com diferentes pontos de vista, há uma aproximação entre a visão moderna e a visão ultrarromântica sobre o tema da morte. Com base nesta afirmativa, responda:

- Que recurso de intertextualidade é utilizado em *Uma noite em cinco atos* para estabelecer a relação direta entre essa peça e o poema “Lembrança de morrer”? (2,0 pontos)
- Em que se assemelham as ideias sobre a morte expressas pelo eu lírico, na terceira estrofe do poema, e pela personagem Zé Paulo, no trecho da peça? (3,0 pontos)

— QUESTÃO 9 —

Ao longo da narração dos eventos que compõem o enredo do romance *Eu vos abraço, milhões*, de Moacyr Scliar, nota-se a fusão de duas histórias, uma individual, que recompõe as memórias do narrador Valdo, e outra coletiva, que recupera importantes acontecimentos do contexto histórico-político do Brasil do século XX. Com base no exposto, responda:

- Que acontecimento, narrado no início do romance, motiva Valdo a recompor suas memórias? (2,0 pontos)
- Que história, relativa ao contexto político brasileiro no século XX, acaba se fundindo ao relato das memórias de Valdo? (3,0 pontos)

— QUESTÃO 10 —

Leia o poema a seguir.

O buraco negro do Dólar
mata a vida da Mãe natureza
sangrando nossa desventura
no dia claro, na noite madrasta.
Miseráveis ianques canalhas,
bem vitaminados e minando câncer.
A nova estrela virá, a nova virá
contra a morte.

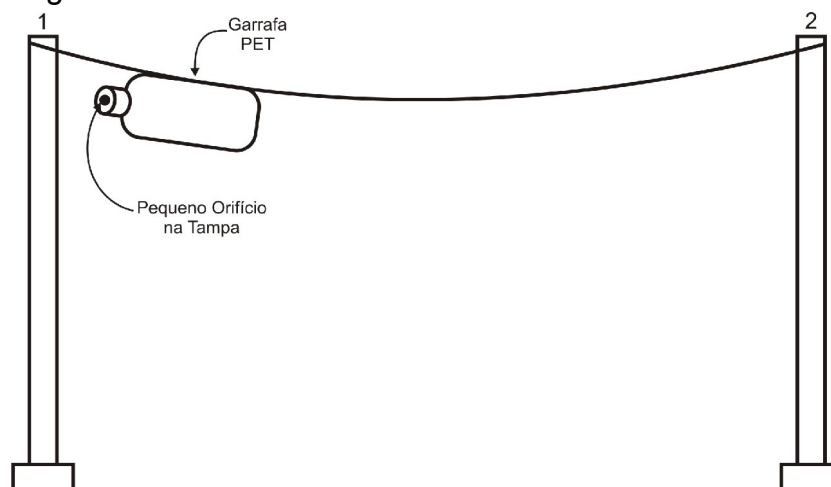
GARCIA, José Godoy. *Poesia*. Brasília: Thesaurus, 1999. p. 181.

O poema transcrito é exemplar da visão política que o poeta modernista José Godoy Garcia manifesta em sua obra. Nele, o autor alia uma análise da conjuntura sociopolítica de seu tempo à liberdade formal típica da poesia moderna. Com base no exposto, responda:

- a) A que se refere a crítica política feita pelo eu lírico no poema? **(3,0 pontos)**
- b) Quais os dois recursos expressivos da liberdade formal, própria da poesia moderna, que são explorados no poema? **(2,0 pontos)**

QUÍMICA**— QUESTÃO 11 —**

Analise o esquema a seguir.



Na garrafa PET ilustrada no esquema, foram colocados alguns mL de etanol. Em seguida, homogeneizou-se o etanol com a atmosfera interna, agitando-se a garrafa. Ao acender um fósforo próximo ao pequeno orifício na tampa, ocorre a combustão do etanol no interior da garrafa e ela é deslocada do ponto 1 para o ponto 2. Considerando-se o exposto,

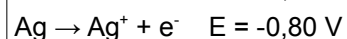
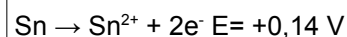
- escreva a equação balanceada da combustão do etanol ocorrida (admita a combustão completa); (2,0 pontos)
- explique por que a garrafa se desloca do ponto 1 para o ponto 2. (3,0 pontos)

— QUESTÃO 12 —

O hidróxido de alumínio é um composto químico utilizado no tratamento de águas. Uma possível rota de síntese desse composto ocorre pela reação entre o sulfato de alumínio e o hidróxido de cálcio. Nessa reação, além do hidróxido de alumínio, é formado também o sulfato de cálcio. Assumindo que no processo de síntese tenha-se misturado 30 g de sulfato de alumínio e 20 g de hidróxido de cálcio, determine a massa de hidróxido de alumínio obtida, o reagente limitante da reação e escreva a equação química balanceada da síntese. (5,0 pontos)

— QUESTÃO 13 —

São fornecidos a um técnico de laboratório os seguintes materiais: fio de estanho, fio de prata, cloreto de estanho (sólido), cloreto de prata (sólido) e água. Além disso, há disponibilidade de uma balança, béqueres e uma ponte salina de cloreto de potássio.

Dados:

Considerando-se os materiais fornecidos e os dados apresentados,

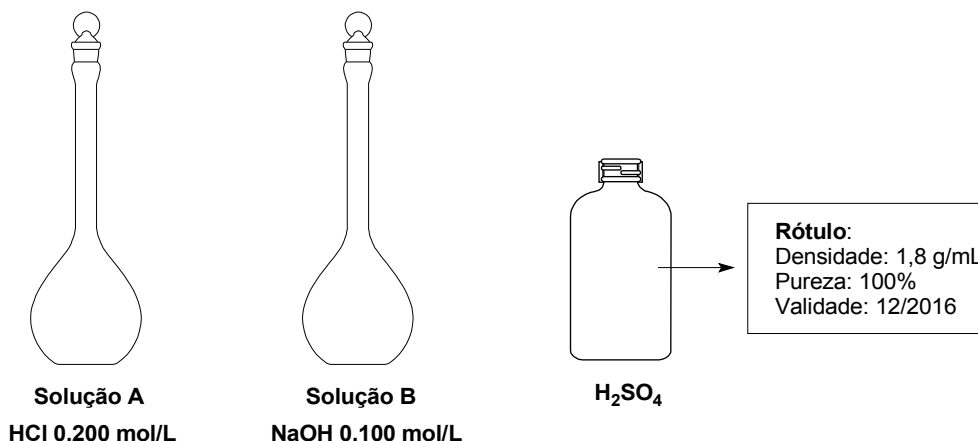
- desenhe uma célula galvânica padrão que contenha os materiais fornecidos ao técnico. Indique, no desenho, a direção do fluxo de elétrons; (1,0 ponto)
- calcule as massas dos sais que serão utilizadas para preparar 100 mL das soluções eletrolíticas utilizadas na célula galvânica; (2,0 pontos)
- escreva as equações químicas das semirreações, a reação global balanceada e, em seguida, calcule o potencial padrão da célula galvânica construída com os materiais fornecidos. (2,0 pontos)

— QUESTÃO 14 —

Uma lata de refrigerante tem o volume total de 350 mL. Essa lata está aberta e contém somente o ar atmosférico, e é colocada dentro de um forno a 100 °C. Após a lata atingir essa temperatura, ela é fechada. A seguir, tem sua temperatura reduzida a 25 °C. Com o decréscimo da temperatura, ocorre uma redução da pressão interna da lata que levará a uma implosão. Ante o exposto, calcule a pressão no interior da lata no momento imediatamente anterior à implosão e o volume final após a implosão. (5,0 pontos)

— QUESTÃO 15 —

As soluções indicadoras são usadas para avaliar o pH do meio através da mudança da coloração. A fenolftaleína, em meio ácido, apresenta coloração incolor. Já em meio alcalino, sua coloração é rósea. Suponha que as seguintes soluções e reagente estejam disponíveis em um laboratório.



Considerando-se o exposto, responda:

- Ao misturar 50 mL da solução A com 50 mL da solução B, qual o valor do pH e qual a cor da solução na presença do indicador? Considere: $\log 5 = 0,7$. (2,0 pontos)
- Calcule o volume que deve ser retirado do frasco de ácido sulfúrico para preparar 1,0 L de uma solução de H₂SO₄ na concentração de $5,0 \times 10^{-3}$ mol/L. (2,0 pontos)
- Calcule o pH da solução de H₂SO₄ preparada na concentração $5,0 \times 10^{-3}$ mol/L. (1,0 ponto)

— QUESTÃO 16 —

Analise o quadro a seguir.

Substâncias	T _{fusão} (°C)	Solubilidade em Água
Cloreto de sódio	801	?
Glicose	186	?
Naftalina	80	?

Considerando-se as informações apresentadas,

- explique as diferenças de ponto de fusão das substâncias em relação às suas forças intermoleculares; (3,0 pontos)
- classifique as substâncias apresentadas como solúvel, pouco solúvel ou insolúvel. Justifique sua resposta a partir da polaridade das moléculas. (2,0 pontos)

RESPOSTAS ESPERADAS OFICIAIS GRUPO 1

Língua Portuguesa

Literatura Brasileira

Química

Física

Matemática

Redação

O Centro de Seleção da Universidade Federal de Goiás divulga as **respostas esperadas oficiais** das questões das provas de Língua Portuguesa, Literatura Brasileira, Química, Física, Matemática e os critérios de correção da prova de Redação da segunda etapa do Processo Seletivo 2013-1. Essas respostas foram utilizadas como referência no processo de correção. Foram também consideradas corretas outras respostas que se encaixem no conjunto de ideias que correspondam às expectativas das bancas quanto à abrangência e à abordagem do conhecimento, bem como à elaboração do texto. Respostas parciais também foram aceitas, sendo que a pontuação a elas atribuída considerou os diferentes níveis de acerto.

LÍNGUA PORTUGUESA

— QUESTÃO 1 —

- a) O sentimento que move Rita é a paixão. (1,0 ponto)
- b) A referenciação é promovida, primeiramente, pela caracterização do sentimento de Rita Baiana como algo que lhe tira o sossego, enlouquece, aprisiona etc., para, em um segundo momento, ela dizer de que sentimento se trata e identificá-lo como sendo a paixão. (2,0 pontos)
- c) O modo de progressão das ideias provoca expectativa no leitor, envolvendo-o na atmosfera de inquietude da personagem, despertando seu interesse pela revelação do motivo dessa inquietude e prendendo sua atenção até o final da letra de canção. (2,0 pontos)

— QUESTÃO 2 —

No Texto 1, letra de canção, percebe-se a presença de um narrador-personagem que dialoga com seu interlocutor, fazendo uma autodescrição de sentimentos. Os pronomes de primeira e de segunda pessoas do singular e os verbos em primeira pessoa são marcas enunciativas que remetem à própria personagem Rita Baiana.

No Texto 2, quadrinho, o narrador é onisciente (ou observador). É a terceira pessoa que conta o que vê, mas não participa da cena. Termos como “naquela” e o verbo em terceira pessoa marcam esse tipo de narrador. (5,0 pontos)

— QUESTÃO 3 —

- a) A fusão de vozes produz o efeito de veracidade na descrição de Rita a partir do olhar de Jerônimo. Esse efeito é produzido porque essa fusão aproxima ao máximo a descrição das impressões de Jerônimo. O narrador demonstra saber o que se passa no interior desta personagem. O uso da terceira pessoa para se referir a Jerônimo, como em “havia muito tempo em torno do corpo dele”, deixa claro que se trata da voz do narrador e não da fala de Jerônimo em discurso direto. (3,0 pontos)
- b) No Texto 2, o conteúdo é estruturado a partir da conjugação das linguagens verbal e não verbal: a voz do narrador é corroborada pela imagem de Rita Baiana, mostrada como uma mulher exuberante, sensual, alegre etc. (2,0 pontos)

— QUESTÃO 4 —

A expressão “fosforescência afrodisíaca” caracteriza Rita Baiana como uma mulher iluminada, que irradia luz, e emana uma sensualidade que provoca o desejo sexual de Jerônimo. (5,0 pontos)

— QUESTÃO 5 —

O termo setentrional diz respeito a uma localidade ou ponto localizado ao norte de um referente. No caso do romance, pode se referir à origem portuguesa de Jerônimo, pois Portugal está localizado no hemisfério Norte, mas pode também dizer respeito à origem de Rita Baiana, que nasceu na região nordeste, região que na época era conhecida como “norte”. Rita é a personificação da mulher e da

cultura brasileiras, na perspectiva do português que para aqui migrou no século XIX, e que, ao se envolver com Rita, reveste-se de brasilidade.

(5,0 pontos)

LITERATURA BRASILEIRA**— QUESTÃO 6 —**

- a) Ela se manifesta por meio das várias metamorfoses/transformações de Teleco em animais. (2,0 pontos)

- b) Teleco pretendia conquistar a aceitação das pessoas.

OU

Teleco pretendia agradar/divertir as pessoas.

OU

Teleco pretendia ser amado pelas pessoas. (3,0 pontos)

— QUESTÃO 7 —

- a) Os desfechos dessas personagens no romance se diferenciam pela ascensão social e econômica de João Romão e a decadência moral de Jerônimo. (2,0 pontos)

- b) A teoria do evolucionismo/da evolução das espécies, formulada por Darwin, justifica a trajetória de João Romão; a teoria do determinismo, formulada por Taine, justifica a trajetória de Jerônimo. (3,0 pontos)

— QUESTÃO 8 —

- a) O recurso de intertextualidade utilizado é o da citação do título do poema. (2,0 pontos)

- b) Ambos veem a morte como uma escapatória/saída da vida/existência. (3,0 pontos)

— QUESTÃO 9 —

- a) O acontecimento que motiva Valdo a recompor suas memórias é o recebimento de uma carta enviada por seu neto. (2,0 pontos)

- b) A história relativa ao contexto político brasileiro no século XX, que acaba se fundindo ao relato das memórias de Valdo, é a do Partido Comunista Brasileiro. (3,0 pontos)

— QUESTÃO 10 —

- a) A crítica política feita pelo eu lírico no poema refere-se à destruição causada pelo interesse econômico do capitalismo norte-americano.

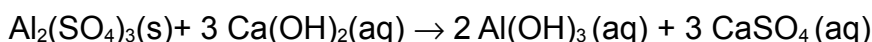
OU

A crítica política feita pelo eu lírico no poema refere-se à exploração própria do sistema capitalista, exemplificada no poderio econômico dos Estados Unidos da América. (3,0 pontos)

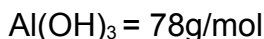
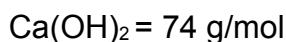
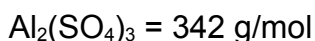
- b) Os dois recursos expressivos da liberdade formal explorados no poemas são os versos livres/sem métrica e os versos brancos/sem rima. (2,0 pontos)

QUÍMICA**— QUESTÃO 11 —**

- a) $\text{CH}_3\text{CH}_2\text{OH}(\text{l}) + 3 \text{O}_2(\text{g}) \rightarrow 2 \text{CO}_2(\text{g}) + 3 \text{H}_2\text{O}(\text{v})$ (2,0 pontos)
- b) A reação entre o etanol e o oxigênio do ar, no interior da garrafa, tem como consequência a formação de gás CO_2 e vapor de H_2O , aumentando a quantidade de mols de substâncias gasosas. Com a formação dos gases mencionados ocorre um aumento da pressão no interior da garrafa. Consequentemente, os gases escaparão pelo orifício da garrafa promovendo o deslocamento do ponto 1 para o ponto 2. (3,0 pontos)

— QUESTÃO 12 —**Equação química balanceada:**

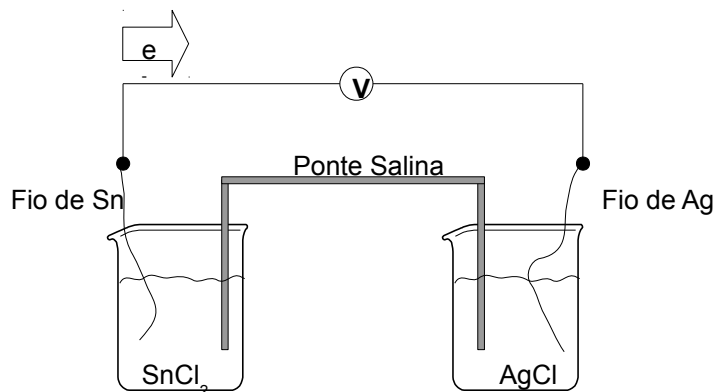
De acordo com a Tabela periódica, tem-se as seguintes massas molares:



A partir da equação balanceada, tem-se que 342 g de $\text{Al}_2(\text{SO}_4)_3$ reagem com 222 g de $\text{Ca}(\text{OH})_2$. A partir da mistura de 30 g de $\text{Al}_2(\text{SO}_4)_3$ com 20 g de $\text{Ca}(\text{OH})_2$, toda a quantidade de sulfato de alumínio será consumida na reação, sobrando um excesso de aproximadamente 0,5 g de $\text{Ca}(\text{OH})_2$. Portanto, o $\text{Al}_2(\text{SO}_4)_3$ é considerado o reagente limitante da reação. Desse modo, a massa obtida de $\text{Al}(\text{OH})_3$ a partir da reação balanceada será aproximadamente igual a 13,7 g. (5,0 pontos)

— QUESTÃO 13 —

a)



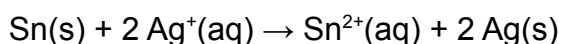
(1,0 ponto)

- b) As soluções preparadas a partir de cloreto de estanho (SnCl_2) e cloreto de prata (AgCl) devem apresentar concentrações molares iguais a 1 mol/L. Logo, para preparar 100 mL de cada uma dessas soluções será necessário utilizar 19 g de SnCl_2 e 14,3 g de AgCl para se preparar as duas soluções independentemente. (2,0 pontos)

c) **Semirreações balanceadas:**



Reação global:



Potencial padrão:

$$E = 0,14 + 0,80 = 0,94 \text{ V.}$$

(2,0 pontos)

— QUESTÃO 14 —

Pressão no interior da lata antes da implosão:

$$P_1 V_1 / T_1 = P_2 V_2 / T_2$$

assumindo $V = \text{constante}$

$$P_1 / T_1 = P_2 / T_2$$

$$P_2 = (P_1 \cdot T_2) / T_1$$

$$P_2 = (1 \text{ atm} \cdot 298 \text{ K}) / 373 \text{ K} = 0,8 \text{ atm}$$

Volume da lata ao final da implosão:

$$P_1 V_1 / T_1 = P_2 V_2 / T_2$$

assumindo $T = \text{constante}$

$$P_1 V_1 = P_2 V_2$$

$$V_2 = P_1 V_1 / P_2$$

$$V_2 = (0,8 \text{ atm} \cdot 0,35 \text{ L}) / 1 \text{ atm} = 0,28 \text{ L}$$

(5,0 pontos)

— QUESTÃO 15 —

- a) Ao misturar os volumes indicados das soluções A e B, a solução resultante apresentará um excesso da solução A. Esse excesso pode ser calculado da seguinte maneira:

$$[\text{Solução A}]_{\text{exc}} = [(50 \text{ mL} \times 0,200 \text{ mol/L}) - (50 \text{ mL} \times 0,100 \text{ mol/L})] / (50 \text{ mL} + 50 \text{ mL}) = 5 \times 10^{-2} \text{ mol/L.}$$

O pH da solução pode ser calculado por meio da equação: $\text{pH} = -\log [\text{H}^+]$.

Como o HCl é um ácido forte, ele se dissocia totalmente gerando uma concentração de $5 \times 10^{-2} \text{ mol/L}$ de H^+ . Portanto,

$$\text{pH} = -\log 5 \times 10^{-2} \text{ ou } \text{pH} = -\{[\log 5] + [\log 10^{-2}]\}$$

substituindo-se $\log 5$ por 0,7 e $\log 10^{-2}$ por -2, tem-se que:

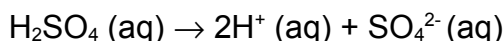
$$\text{pH} = -\{0,7 - 2\} = 1,3$$

Portanto, uma vez que a solução apresenta pH ácido, a coloração será **incolor**. (2,0 pontos)

- b) Como deve-se preparar 1L de solução, a quantidade em mol de H_2SO_4 no frasco deve ser igual a $5,0 \times 10^{-3}$. Usando-se a massa molar igual a 98 g/mol (calculada através dos dados da tabela periódica), tem-se que a massa de H_2SO_4 deve ser igual a 0,49 g.

A partir do uso do valor da densidade, o volume de H_2SO_4 que deve ser retirado do frasco para preparar a solução indicada é aproximadamente igual a **0,27 mL**. (2,0 pontos)

- c) A partir da dissociação do H_2SO_4 , tem-se que dissociação de 2 mols de íons H^+



portanto, a concentração de H^+ será igual a $2 \times 5,0 \times 10^{-3} = 1 \times 10^{-2} \text{ mol/L}$

Logo,

$$\text{pH} = -\log 1 \times 10^{-2} = 2,0$$

(1,0 ponto)

— QUESTÃO 16 —

- a) A diferença nos pontos de fusão está relacionada com as forças intermoleculares, que só existem entre as moléculas. O cloreto de sódio é um composto iônico e, portanto, não apresenta forças intermoleculares. No cloreto de sódio, existem interações eletrostáticas entre os íons Na^+ e Cl^- , o que justifica seu maior ponto de fusão em relação às demais substâncias. Na molécula de

glicose, existem interações de Van der Waals e ligações de hidrogênio, além de interações dipolo-dipolo. Já a naftalina é um hidrocarboneto, no qual existe apenas interações de Van der Waals.

(3,0 pontos)

b)

Substâncias	T _{fusão} (°C)	Solubilidade em Água
Cloreto de sódio	801	Solúvel
Glicose	186	Solúvel ou Pouco solúvel
Naftalina	80	Insolúvel

Como a molécula de água é polar tem-se:

Para o NaCl, ocorre interação eletrostática entre os íons e a água.

Para a glicose, ocorre ligações de hidrogênio entre o grupo hidroxila da glicose e a molécula de água. A molécula de glicose grupos polares e apolares.

Para a naftalina, não há interações com a molécula de água pois a naftalina é um hidrocarboneto apolar.

(2,0 pontos)

FÍSICA**— QUESTÃO 1 —**

- a) O paraquedista parte do repouso. Dessa maneira:

$$v = gt \rightarrow t = \frac{v}{g} = \frac{\frac{1342,8}{3,6}}{10} = 37,3 \text{ s} \quad (2,0 \text{ pontos})$$

- b) Quando o paraquedista atinge a velocidade terminal, o módulo da força de resistência é igual ao módulo do seu peso:

$$mg = mkv^2 \rightarrow k = \frac{g}{v^2} = \frac{10}{373^2} \approx 7,2 \times 10^{-5} \text{ m}^{-1} \quad (3,0 \text{ pontos})$$

Obs.: foram pontuadas soluções parcialmente corretas e outras soluções fisicamente consistentes.

— QUESTÃO 2 —

- a) Com a lenta expansão do gás, tanto a pressão quanto a temperatura são constantes, de acordo com a equação dos gases ideais:

$$pV_i = n_i RT \rightarrow \frac{n_i}{V_i} = \frac{p}{RT} = \text{constante} = \frac{n_f}{V_f}$$

$$n_f - n_i = \frac{pV_f}{RT} - \frac{pV_i}{RT} = \frac{p}{RT}(V_f - V_i) = \frac{1,4 \times 10^5 \cdot 6 \times 10^{-3}}{8,4 \cdot 77} = \frac{8,4 \times 10^2}{8,4 \cdot 77} \approx 1,3 \text{ mols} \quad (2,0 \text{ pontos})$$

- b) O trabalho realizado pelo gás é:

$$W = p(V_f - V_i) = 1,4 \times 10^5 \cdot 6 \times 10^{-3} = 840 \text{ J} \quad (3,0 \text{ pontos})$$

Obs.: foram pontuadas soluções parcialmente corretas e outras soluções fisicamente consistentes.

— QUESTÃO 3 —

- a) A distância percorrida pelo raio dentro do espelho divisor é obtido através da lei de Snell, em que o ângulo de incidência no espelho divisor é 45° , ou seja:

$$n_{ar} \sin 45^\circ = n_{espelho} \sin \theta_{refratado} \quad \text{logo,} \quad \sin \theta_{refratado} = \frac{\frac{\sqrt{2}}{2} \cdot 1}{\sqrt{2}} = \frac{1}{2} \quad \text{ou seja,} \quad \theta_{refratado} = 30^\circ$$

Desta forma, a distância percorrida pelo raio dentro do espelho é dado por:

$$l = \frac{d}{\cos 30^\circ} \quad \text{e portanto} \quad l = \frac{2\sqrt{3}}{3} d \quad (2,0 \text{ pontos})$$

- b) Para que a interferência seja construtiva, o atraso devido à diferença de tempo que a onda levou para percorrer o espelho divisor deve ser compensado pelo atraso que o outro feixe levou para percorrer o material do compensador.

O intervalo de tempo para a luz percorrer a distância ΔS em um material de índice de refração n é $\Delta t = \frac{\Delta S}{v} = \frac{n \Delta S}{c}$.

Portanto como os dois atrasos são iguais, temos que $\frac{n_e \Delta S_e}{c} = \frac{n_{compensador} \Delta S_{compensador}}{c}$.

Dessa forma, os caminhos ópticos $n \Delta S$ devem ser iguais no espelho divisor e no compensador, segue então

$$n_e l = n_c L_{\text{compensador}} \rightarrow L_{\text{compensador}} = \frac{n_e}{n_c} l = \frac{\sqrt{2}}{n_c} \frac{2\sqrt{3}}{3} d = 2\sqrt{\frac{2}{3}} \frac{d}{n_c} \quad (3,0 \text{ pontos})$$

Obs.: foram pontuadas soluções parcialmente corretas e outras soluções fisicamente consistentes.

— QUESTÃO 4 —

a) O módulo do campo elétrico nessa condição é constante e é dado por:

$$E = \frac{V}{d} \rightarrow E = \frac{(20 \times 10^{-3})}{(20 \times 10^{-2} / 10^3)} = 100 \frac{V}{m} \quad (2,0 \text{ pontos})$$

b) O módulo da carga armazenada no capacitor é dado por:

$$Q = \sigma \cdot A = \epsilon_0 \cdot E \cdot A = 8,85 \times 10^{-12} \cdot 100 \cdot 3,0 \cdot (10^{-1})^2 = 26,55 \times 10^{-12} C \quad (3,0 \text{ pontos})$$

Obs.: foram pontuadas soluções parcialmente corretas e outras soluções fisicamente consistentes.

— QUESTÃO 5 —

a) A quantidade de movimento do átomo instável de Ba_{56} será a mesma quantidade de movimento da partícula beta após do primeiro decaimento:

$$p_{Ba_{56}} = m_e v_e = 9,0 \times 10^{-31} \cdot 2,4 \times 10^8 = 2,16 \times 10^{-22} kg \frac{m}{s} \quad (2,0 \text{ pontos})$$

b) Após o segundo decaimento a quantidade de movimento adquirida pelo átomo estável Ba_{56} estará limitada pelos seus valores máximo e mínimo, de acordo com as seguintes condições:

Máxima: nesse caso a quantidade de movimento do átomo estável Ba_{56} será a soma de seu valor inicial com a quantidade de movimento da partícula gama:

$$p_{Ba_{56}}^{(máx)} = p_{Ba_{56}} + p_\gamma = 2,16 \times 10^{-22} + \frac{0,375 MeV}{3 \times 10^8} \cdot 1,6 \times 10^{-13} \frac{J}{MeV}$$

$$p_{Ba_{56}}^{(máx)} = 2,16 \times 10^{-22} + 2,0 \times 10^{-22} = 4,16 \times 10^{-22} kg \frac{m}{s}$$

Mínima: nesse caso a quantidade de movimento do átomo estável Ba_{56} será a diferença de seu valor inicial com a quantidade de movimento da partícula gama:

$$p_{Ba_{56}}^{(mín)} = p_{Ba_{56}} - p_\gamma = 2,16 \times 10^{-22} - 2,0 \times 10^{-22} = 0,16 \times 10^{-22} kg \frac{m}{s} \quad (3,0 \text{ pontos})$$

Obs.: foram pontuadas soluções parcialmente corretas e outras soluções fisicamente consistentes.

— QUESTÃO 6 —

a) Temos a força média sobre cada pistão no disco de freio:

$$F_{\text{média}} = ma = m \cdot \frac{v^2}{2 \Delta x}$$

em cada pistão, ter-se-á $\frac{1}{4}$ desta força:

$$F_{\text{pistão}} = \frac{F_{\text{média}}}{4 \mu_c \cdot 2} = \frac{mv^2}{8 \Delta x \mu_c \cdot 2} = \frac{500 \cdot 400}{8 \cdot 20 \cdot 0,8 \cdot 2} = \frac{1250}{1,6} \approx 780 N \quad (2,0 \text{ pontos})$$

b) a pressão do óleo:

$$p_{\text{óleo}} = \frac{F_{\text{pistão}}}{A_{\text{pistão}}} = \frac{F_{\text{pistão}}}{\pi \cdot (r_{\text{pistão}})^2} = \frac{780}{12 \times 10^{-4}} \approx 0,65 \text{ MPa}$$

(3,0 pontos)

Obs.: foram pontuadas soluções parcialmente corretas e outras soluções fisicamente consistentes.

MATEMÁTICA**— QUESTÃO 7 —**

O triângulo equilátero com vértices nos centros dos círculos tem altura $h = 2r$, onde r é o raio dos círculos menores. Além disso, o raio R da circunferência circunscrita ao triângulo equilátero é $2/3$ da altura do triângulo. Logo,

$$R = \frac{2}{3}(2r) \Rightarrow \frac{R}{r} = \frac{4}{3}$$

(5,0 pontos)

— QUESTÃO 8 —

Denotando por t_r e t_f os tempos de reação e frenagem, respectivamente, e por v a velocidade do veículo antes de iniciar a frenagem, de acordo com o enunciado, o tempo necessário para parar o veículo é $t_r + t_f$ com $t_f = kv$, para alguma constante de proporcionalidade k , de forma que o tempo para parar é $t_r + kv$, ou seja, uma função afim da velocidade. De acordo com os dados fornecidos, tem-se duas equações

$$\begin{cases} t_r + k \cdot 50 = 9 \\ t_r + k \cdot 90 = 15 \end{cases}$$

Resolvendo-se o sistema, obtém-se $t_r = 1,5$ s.

Dividindo-se a velocidade de 90 km/h por 3,6, obtém-se o seu equivalente em metros por segundo, ou seja, 25 m/s. Durante o tempo de reação do condutor, o veículo continua com a velocidade de 25 m/s, logo, em 1,5 s, percorre 37,5 m. Iniciada a frenagem, o veículo leva $15 - 1,5 = 13,5$ s para parar, em movimento uniformemente variado, uma vez que o tempo de frenagem é proporcional à velocidade. Desta forma, para determinar a aceleração, basta dividir a variação na velocidade pelo intervalo de tempo, ou seja,

$$a = \frac{-25}{13,5}$$

Assim, a distância percorrida durante a frenagem é

$$\Delta s = v_0 t + \frac{at^2}{2} = 25 \cdot 13,5 - \frac{1}{2} \cdot \frac{25}{13,5} \cdot 13,5^2 = \frac{25 \cdot 13,5}{2} = 168,75 \text{ m}$$

que, acrescentada aos 37,5 m percorridos durante a reação do condutor, totalizam 206,25 m.

(5,0 pontos)

— QUESTÃO 9 —

Seccionando-se um cone circular reto paralelamente à sua base, obtém-se um tronco de cone, com altura H , e um cone menor, com altura h , semelhante ao cone maior. Desta forma, a altura do cone maior é $H+h$ e, por semelhança de triângulos, obtém-se

$$\frac{H+h}{h} = \frac{R}{r} \Rightarrow h = \frac{Hr}{R-r}$$

sendo R e r os raios dos cones maior e menor, respectivamente.

O volume, V_{TC} , do tronco de cone é a diferença entre os volumes dos dois cones, ou seja,

$$V_{TC} = \frac{\pi R^2(H+h)}{3} - \frac{\pi r^2 h}{3} = \frac{\pi}{3} [R^2 H + h(R^2 - r^2)]$$

Substituindo o valor de h obtido anteriormente, obtém-se

$$V_{TC} = \frac{\pi H}{3} (R^2 + Rr + r^2)$$

Sendo o copo um tronco de cone com altura H e diâmetros 6 cm e 4 cm, tem-se

$$V_{TC} = \frac{\pi H}{3}(3^2 + 3 \cdot 2 + 2^2) = \frac{19\pi H}{3}$$

Deste volume deve ser subtraído o volume da semiesfera de raio 1,5 cm, dado por

$$V_{SE} = \frac{2\pi}{3} \left(\frac{3}{2}\right)^3 = 2,25\pi \text{ cm}^3$$

Como a capacidade do copo deve ser de 157 ml, o que equivale a um volume de 157 cm³, tem-se

$$V_{TC} - V_{SE} = 157 \Rightarrow \pi \left(\frac{19H}{3} - 2,25 \right) = 157 \Rightarrow H \approx 8,25$$

Desta forma, a altura do copo é de, aproximadamente, 8,25 cm.

(5,0 pontos)

— QUESTÃO 10 —

A sequência de valores para as diferenças de alturas forma uma progressão aritmética e a diferença de altura na medição i é dada por

$$h_i = 0,7 + 0,05(i-1)$$

Como foram realizadas 50 medições, obtém-se

$$h_{50} = 0,7 + 0,05 \cdot 49 = 3,15$$

Assim, a soma das alturas é dada por

$$\frac{(h_1 + h_{50})50}{2} = \frac{(0,7 + 3,15)50}{2} = 96,25$$

Portanto, a altura do reservatório em relação à represa é de 96,25 m.

(5,0 pontos)

— QUESTÃO 11 —

a) Da equação $xNa_2O + y(NH_4)_2SO_4 \rightarrow zNa_2SO_4 + wH_2O + tNH_3$ obtém-se o sistema linear

$$\begin{cases} 2x = 2z \\ 2y = t \\ y = z \\ x + 4y = 4z + w \\ 8y = 2w + 3t \end{cases}$$

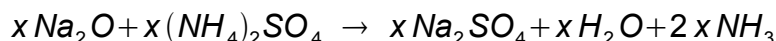
cujas representação matricial é

$$\begin{bmatrix} 2 & 0 & -2 & 0 & 0 \\ 1 & 4 & -4 & -1 & 0 \\ 0 & 2 & 0 & 0 & -1 \\ 0 & 8 & 0 & -2 & -3 \\ 0 & 1 & -1 & 0 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x \\ y \\ z \\ w \\ t \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \\ 0 \\ 0 \\ 0 \end{bmatrix}$$

(2,0 pontos)

b) Resolvendo o sistema, obtém-se $x = y = z = w$ e $t = 2x$.

Assim, após o balanceamento, a equação química pode ser representada por



Para $x = 1$, obtém-se a equação balanceada com os menores inteiros positivos.

Portanto, $x = y = z = w = 1$ e $t = 2$.

(3,0 pontos)

— QUESTÃO 12 —

Para $m = 1$, tem-se $p(1) = 1800$. Assim,

$$1800 \times 1,1^{m-1} = 12,1 \times 1800 \Rightarrow 1,1^{m-1} = \left(\frac{11}{10}\right)^2 \times 10 = 1,1^2 \times 10$$
$$\Rightarrow 1,1^{m-3} = 10$$

Calculando o logaritmo desta última equação, obtém-se

$$(m-3)\log 1,1 = 1$$

Logo,

$$m-3 \approx \frac{1}{0,04} = \frac{100}{4} \Rightarrow m \approx 28$$

Portanto, serão necessários, aproximadamente, 28 meses.

(5,0 pontos)

CRITÉRIOS DE CORREÇÃO DA PROVA DE REDAÇÃO**I – ADEQUAÇÃO**

- A- ao tema = **0 a 8 pontos**
 B- à leitura da coletânea = **0 a 8 pontos**
 C- ao gênero textual = **0 a 8 pontos**
 D- à modalidade = **0 a 8 pontos**

II – COESÃO – COERÊNCIA = 0 a 8 pontos**I – ADEQUAÇÃO****A- Adequação ao tema**

Desempenho	Critério	Pontos
Nulo	Fuga do tema (anula a redação).	0
Fraco	- Mínima articulação das ideias em relação ao desenvolvimento do tema, segundo a proposta escolhida. - Uso inadequado das informações textuais ou extratextuais.	2
Regular	- Articulação limitada das ideias em relação ao desenvolvimento do tema, segundo a proposta escolhida. - Indícios de autoria. - Uso limitado das informações textuais ou extratextuais.	4
Bom	- Considerações satisfatórias: exploração de algumas possibilidades de ideias entre as várias que o tema favorece, segundo a proposta escolhida. - Uso satisfatório das informações textuais e/ou extratextuais. - Evidência de autoria (capacidade de organizar e mobilizar diferentes vozes e pontos de vista na construção do texto).	6
Ótimo	- Reflexões que levem à exploração das variadas possibilidades de ideias que o tema favorece, segundo a proposta escolhida. - Uso crítico das informações textuais e extratextuais. - Extrapolação do recorte temático. - Excelência no trabalho de autoria (capacidade de organizar e mobilizar diferentes vozes e pontos de vista na construção do texto).	8

B- Adequação à leitura da coletânea

Desempenho	Critério	Pontos
Nulo	- Cópia da coletânea (anula a redação). - Desconsideração da coletânea.	0
Fraco	- Uso mínimo e/ou inadequado das informações da coletânea. - Emprego excessivo de elementos transcritos da coletânea.	2
Regular	- Uso limitado das informações da coletânea (parcial e superficial). - Uso de transcrição e/ou de paráfrases que comprometam o desenvolvimento do projeto de texto. - Leitura ingênua (não identificação de pontos de vista presentes na coletânea).	4
Bom	- Uso apropriado das informações da coletânea. - Percepção de pressupostos e subentendidos. - Citação direta e indireta (paráfrase) consistente com o projeto de texto. - Leitura que demonstre a identificação de pontos de vista presentes na coletânea. - Indícios de intertextualidade.	6
Ótimo	- Extrapolação da coletânea: relação entre as informações da coletânea e outras fontes de referência (intertextualidade e interdiscursividade). - Uso de citação direta e indireta (paráfrase) de modo a valorizar o projeto de texto. - Percepção e exploração de pressupostos e subentendidos. - Leitura crítica (relação entre informações e pontos de vista).	8

C- Adequação ao gênero textual**Manifesto**

Desempenho	Critério	Pontos
Nulo	O texto não corresponde a um manifesto.	0
Fraco	- Ausência de projeto de texto. - Listagem de comentários sem articulação entre si. - Ausência das marcas de argumentação, de recursos persuasivos e de sustentação do ponto de vista. - Afirmações sem sustentação lógica ou factual. - Ausência de mobilização dos aspectos enunciativos: suporte (divulgação do manifesto); papel do locutor e do interlocutor.	2
Regular	- Indício de projeto de texto. - Articulação em torno de uma ideia central. - Afirmações convergentes com sustentação lógica ou factual. - Uso limitado dos recursos argumentativos e persuasivos (citação, ironia, exemplificação, negação, comparação etc.) e de sustentação do ponto de vista. - Mobilização regular dos aspectos enunciativos: suporte (divulgação do manifesto); papel do locutor e do interlocutor.	4
Bom	- Projeto de texto definido. - Apresentação e sustentação de diferentes pontos de vista. - Afirmações convergentes e divergentes com sustentação lógica ou factual. - Uso adequado dos recursos argumentativos e persuasivos (citação, ironia, exemplificação, negação, comparação, depoimentos, dados, retrospectivas históricas etc.), a serviço do projeto de texto. - Mobilização satisfatória dos aspectos enunciativos: suporte (divulgação do manifesto); papel do locutor e do interlocutor.	6
Ótimo	- Projeto de texto consciente. - Discussão e reflexão sobre diferentes pontos de vista. - Uso crítico dos argumentos e contra-argumentos a serviço do projeto de texto. - Exploração consciente dos recursos argumentativos e persuasivos (citação, ironia, exemplificação, negação, comparação, depoimentos, dados, retrospectivas históricas etc.), com vistas ao enriquecimento do projeto de texto. - Mobilização excelente dos aspectos enunciativos: suporte (divulgação do manifesto); papel do locutor e do interlocutor.	8

Carta pessoal

Desempenho	Critério	Pontos
Nulo	O texto não corresponde a uma carta pessoal.	0
Fraco	- Ausência de projeto de texto. - Listagem de comentários sem articulação entre si. - Uso precário de marcas de interlocução.	2
Regular	- Indício de projeto de texto. - Articulação em torno de uma ideia central. - Uso limitado de marcas de interlocução. - Uso limitado de recursos argumentativos e persuasivos. - Recuperação limitada dos fatos motivadores da elaboração da carta (opiniões a respeito do tema).	4
Bom	- Projeto de texto definido. - Apresentação e sustentação de diferentes pontos de vista. - Uso apropriado de marcas de interlocução. - Uso apropriado de recursos argumentativos e persuasivos. - Recuperação apropriada dos fatos motivadores da elaboração da carta (opiniões a respeito do tema).	6
Ótimo	- Projeto de texto consciente. - Discussão ou reflexão sobre diferentes pontos de vista. - Uso de marcas de interlocução que contribuem para a construção do efeito de sentido pretendido. - Uso crítico dos argumentos e contra-argumentos a serviço do projeto de texto. - Recuperação evidente dos fatos motivadores da elaboração da carta (opiniões a respeito do tema) como recurso consciente de persuasão.	8

Conto de ficção científica

Desempenho	Critério	Pontos
Nulo	O texto não corresponde a um conto de ficção científica.	0
Fraco	- Ausência de projeto de texto. - Ausência da relação entre a fantasia e a explicação científica/racional. - Relato fragmentado de fatos. - Uso precário de elementos constitutivos das sequências descritivas, narrativas e explicativas. - Não mobilização das diferentes vozes enunciativas (narrador, personagens) em discursos direto e indireto.	2
Regular	- Indícios de projeto de texto. - Presença de uma linha narrativa tênue que evidencie indícios de estabelecimento de um conflito. - Estabelecimento inadequado da relação entre a fantasia e a explicação científica/racional. - Indícios de elementos constitutivos das sequências descritivas, narrativas e explicativas (operação com narrador, personagens, situações, tempo, espaço etc.), produzindo precariamente o efeito de plausibilidade da fantasia na trama. - Mobilização limitada das diferentes vozes enunciativas (narrador, personagens) em discursos direto e indireto. - Indícios de progressão temporal entre os acontecimentos relatados.	4
Bom	- Projeto de texto definido. - Presença de uma linha narrativa que evidencie o estabelecimento de um conflito. - Estabelecimento satisfatório da relação entre a fantasia e a explicação científica/racional. - Presença de elementos constitutivos das sequências descritivas, narrativas e explicativas (operação com narrador, personagens, figuratividade, situações, tempo, espaço etc.), para produzir o efeito de plausibilidade da fantasia na trama.	6

	- Mobilização apropriada das diferentes vozes enunciativas (narrador, personagens) em discursos direto e indireto. - Marcas de progressão temporal entre os acontecimentos relatados.	
Ótimo	- Projeto de texto consciente. - A linha narrativa evidencia um desenvolvimento consciente do conflito, movendo toda a trama da história. - Estabelecimento excelente da relação entre a fantasia e a explicação científica/racional. - Trabalho consciente com elementos constitutivos das sequências descritivas, narrativas e explicativas (operação com narrador, personagens, figuratividade, situações, tempo, espaço etc.), para produzir o efeito de plausibilidade da fantasia na trama. - Extrapolação na mobilização das diferentes vozes enunciativas (narrador, personagens) em discursos direto e indireto. - Organização evidente da progressão temporal, indicando posterioridade, concomitância e anterioridade entre os episódios relatados.	8

D- Adequação à modalidade

Desempenho	Critério	Pontos
Nulo	- Problemas generalizados e recorrentes de fenômenos relativos aos domínios morfológico, sintático e semântico, e não observância à convenção ortográfica. - Uso de linguagem iconográfica.	0
Fraco	- Desvios recorrentes no uso dos recursos linguísticos (domínios morfológico, sintático e semântico e de convenção ortográfica). - Predominância indevida da oralidade. - Uso inapropriado ao gênero escolhido de recursos iconográficos, tabelas, gráficos etc.	2
Regular	- Desvios esporádicos no uso dos recursos linguísticos (domínios morfológico, sintático e semântico e de convenção ortográfica). - Interferência indevida da oralidade na escrita. - Inadequação da linguagem na construção do texto no gênero escolhido.	4
Bom	- Uso satisfatório dos recursos linguísticos (domínios morfológico, sintático e semântico e de convenção ortográfica). - Uso adequado das estruturas da oralidade na escrita. - Adequação da linguagem na construção do texto no gênero escolhido.	6
Ótimo	- Uso excelente dos recursos linguísticos (domínios morfológico, sintático e semântico, e a observância à convenção ortográfica), demonstrando competência no uso da modalidade escrita. - Exploração dos níveis de linguagem a serviço do projeto de texto. - Uso consciente da linguagem para valorizar a construção textual conforme o gênero escolhido.	8

II – COESÃO – COERÊNCIA

Desempenho	Critério	Pontos
Nulo	Texto caótico (sem organização, sem sentido etc.)	0
Fraco	- Texto com problemas recorrentes de predicação, de construção frasal, de paragrafação e de escolha lexical, constituindo uma sequência de frases desarticuladas. - Uso inapropriado da pontuação e dos elementos de articulação textual. - Problemas lógico-semânticos: tautologia, contradição, ambiguidade.	2
Regular	- Texto com problemas acidentais de predicação, de construção frasal, de paragrafação e de escolha lexical. - Uso assistemático da pontuação e dos elementos de articulação textual. - Problemas lógico-semânticos não recorrentes como tautologia, contradição, generalização indevida, ambiguidade não-intencional. - Uso de linguagem inadequada à pessoa do locutor e/ou do interlocutor.	4
Bom	- Texto que evidencia domínio dos processos de predicação, de construção frasal, de paragrafação e de escolha lexical. - Uso apropriado do sistema de pontuação e dos elementos de articulação textual.	6

	• Uso apropriado de recursos lógico-semânticos: inferência, ambiguidade intencional, referências compartilhadas, generalização pertinente etc. • Uso de linguagem adequada à pessoa do locutor e/ou do interlocutor.	
Ótimo	• Texto que revela excelente domínio dos processos de predicação, de construção frasal, de paragrafação e de escolha lexical. • Uso figurativo-estilístico das variedades linguísticas. • Domínio do sistema de pontuação e dos elementos de articulação textual. • Uso consciente de recursos lógico-semânticos: inferência, ambiguidade intencional, referências compartilhadas, generalização pertinente etc. • Uso de linguagem adequada à pessoa do locutor e/ou do interlocutor, de modo a valorizar o tipo de interação estabelecida.	8